

Governo começa a distribuir vacinas

Medida foi anunciada pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, em vídeo divulgado pelo Governo na noite de ontem

PALAVRA DO EDITOR

Diante do risco da chegada de variantes do novo coronavírus pelos portos, o Governo Federal honrou o prometido e antecipou a vacinação dos trabalhadores do setor, que poderá começar amanhã.

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

As doses de vacinas contra a covid-19 para trabalhadores portuários de todo o País começaram a ser enviadas pelo Ministério da Saúde aos Estados na noite de ontem. Além dos profissionais que atuam nos portos, os aeroportuários também serão contemplados. Com isso, mais de 202 mil pessoas deverão ser imunizadas em todo o País.

O início da entrega das vacinas foi anunciado pelo ministro da Infraestrutura,

Tarcísio Gomes de Freitas, na noite de ontem, ao lado do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em vídeo divulgado pelo Governo Federal. Tarcísio ainda destacou que a vacinação – a ser realizada pelos municípios – poderia começar amanhã.

Ainda não há informações sobre quantas doses serão encaminhadas especificamente aos trabalhadores do Porto de Santos. Mas estimativas do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sosp) apontam que 11 mil profissionais estejam aptos a serem imunizados.

A quantidade leva em conta os trabalhadores portuários avulsos vinculados ao Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo), profissionais que atuam em terminais e em órgãos federais que atuam nos portos. Todos têm menos de 60 anos e não têm comorbidades.



Ao lado de Marcelo Queiroga, Tarcísio anunciou entrega de vacinas

De acordo com o Ministério da Saúde, a vacina destinada a esses trabalhadores é da AstraZeneca/Oxford,

produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Serão distribuídos lotes para a primeira dose de 100%

dos portuários e 78% dos aeroportuários.

A ação faz parte da estratégia da pasta para conter a circulação da doença e proteger os brasileiros mais expostos ao vírus, principalmente após a identificação de uma nova variante no País. A demanda foi proposta após a visita do ministro Marcelo Queiroga ao Maranhão no último domingo.

O temor é de que uma variante da doença seja identificada em embarcações que chegam aos portos brasilei-

ros, como aconteceu em um porto maranhense. Na semana passada, um tripulante contaminado com a cepa indiana precisou ser desembarcado para atendimento médico.

Naquele estado e em Macaé (AL) os trabalhadores portuários já entraram na lista dos imunizados. A tendência é de que, a partir dessa remessa, a vacinação se estenda.

Hoje, cerca de 150 trabalhadores do Porto de São Sebastião, no Litoral Norte, serão vacinados.

EMSANTOS

Procurada, a administração municipal informou que “não recebeu nenhuma sinalização até o momento sobre a chegada de doses e segue no aguardo de orientações do Governo do Estado quanto à imunização dos trabalhadores portuários”.